



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



## **ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Sessão Ordinária nº 001/2025**

**Data:** 11 de fevereiro de 2025.

**Hora:** 14:00h

**Local:** Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

**Presenças:**

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;  
Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;  
Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;  
Shirlene Pires Mesquita – Membro do Comitê de Investimentos  
Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

**Ordem do Dia:**

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

**Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):**

No décimo primeiro dia de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 1ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. A reunião aconteceu excepcionalmente nesta data, tendo em vista ter sido o melhor dia para o encontro dos membros, no que diz respeito a retorno de férias de alguns e outras questões de agenda. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues**, iniciou sua fala sobre o Cenário Econômico Brasileiro, enfatizando que O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 3,5% em 2024, superando a projeção anterior de 3,2%. A inflação medida pelo IPCA atingiu 4,71% em 2024, ultrapassando o teto da meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 4,5%. A taxa de desemprego caiu para 6,1% em 2024, a menor desde 2012, com 103,9 milhões de pessoas ocupadas, um novo recorde. O superávit comercial alcançou US\$ 98,8 bilhões em 2024, o maior da série histórica, impulsionado por um aumento de 1,7% nas exportações e uma queda de 11,7% nas importações. A dívida bruta do governo geral fechou 2024 em 76,1% do PIB. Desde janeiro de 2025 até o presente momento, o cenário econômico brasileiro tem apresentado diversas dinâmicas importantes, refletidas em indicadores como inflação, Produto Interno Bruto (PIB), taxa de juros,



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



comércio exterior e dívida pública. O Boletim Focus divulgado em 10 de fevereiro de 2025 pelo Banco Central apontou uma elevação na projeção da inflação para o ano, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 5,51% para 5,58%. Para 2026, a projeção subiu de 4,28% para 4,3%. Em janeiro de 2025, a prévia da inflação, medida pelo IPCA-15, registrou alta de 0,11%, influenciada principalmente pelo aumento de 1,06% no grupo de alimentação e bebidas. No acumulado de 12 meses, o índice atingiu 4,5%, exatamente no limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional para 2025. As projeções para o crescimento do PIB em 2025 foram ajustadas de 2,04% para 2,03%, conforme o Boletim Focus de 10 de fevereiro de 2025. Para 2026, a estimativa é de um crescimento de 1,7%. O Banco Mundial, em relatório divulgado em janeiro de 2025, estimou um crescimento de 2,2% para a economia brasileira neste ano, destacando que políticas monetárias restritivas e apoio fiscal limitado podem influenciar esse desempenho. A taxa básica de juros, a Selic, foi elevada em janeiro de 2025 pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, alcançando 13,25% ao ano, com indicação de um novo aumento de 1 ponto percentual na próxima reunião, prevista para março. O objetivo é conter a inflação persistente, especialmente nos preços de alimentos e serviços. O superávit comercial brasileiro registrou uma queda de 65,1% em comparação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando US\$ 2,2 bilhões. As exportações diminuíram 5,7%, influenciadas pela queda nos preços de commodities como petróleo bruto e minério de ferro, enquanto as importações aumentaram 12,2%, com destaque para combustíveis, fertilizantes e máquinas. O Tesouro Nacional estimou que a dívida pública federal poderá crescer até 16% em 2025, situando-se entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões, em comparação aos R\$ 7,316 trilhões registrados em dezembro de 2024. Além disso, a parcela da dívida atrelada à taxa Selic pode alcançar entre 48% e 52% do total, aumentando a sensibilidade dos custos da dívida às variações da taxa de juros. Esses indicadores refletem um cenário econômico desafiador para o Brasil em 2025, com a necessidade de equilibrar medidas de controle inflacionário, estímulo ao crescimento econômico e manutenção da sustentabilidade fiscal. O mercado de títulos públicos brasileiros apresentou movimentos significativos, refletindo as condições econômicas e as expectativas dos investidores. As taxas dos títulos prefixados mantiveram-se elevadas ao longo de janeiro. Por exemplo, o Tesouro Prefixado 2026 ofereceu uma taxa de 15,09% ao ano em 10 de fevereiro de 2025. As taxas das NTN-Bs apresentaram oscilações. Por exemplo, a NTN-B 2030 foi ofertada com uma taxa próxima de 8% ao ano em janeiro. A **Sr<sup>a</sup>. Shirlene Pires Mesquita**, abordando sobre o Cenário Político Brasileiro, destacou que com a chegada de 2025 e em meio a uma reforma ministerial que, com a troca no comando da Secretaria de Comunicação Social (Secom), já emite seus primeiros sinais, o governo Lula segue enfrentando sobressaltos com lideranças e bancadas do campo da direita no Congresso Nacional. Das



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



dificuldades de ajustes na articulação política à queda de braço em torno das emendas, a tendência é que a gestão enfrente novos pontos de conflito com o segmento na segunda metade do mandato. Acenos dados nos últimos dias pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, indicam que Lula pode promover novas mudanças nos ministérios antes mesmo do próximo dia 21, quando deve ocorrer a primeira reunião ministerial de 2025. Nos bastidores, Lula teria avisado aos líderes que nem todo mundo tende a ser atendido na reforma que bate à porta diante da repercussão negativa do caso Pix, o governo quer acelerar uma agenda positiva de forte apelo da classe média: a proposta e isenção de imposto de renda para quem ganha até 5 000 reais a partir de 2026. A medida prometida por Lula na campanha eleitoral de 2024, será prioridade do Planalto no Congresso este ano. O governo federal decidiu revogar na quarta-feira (15/1) a nova regra da Receita Federal sobre monitoramento das transações na modalidade Pix. O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou que a revogação do ato normativo se deu por conta de distorções e notícias falsas sobre a medida. Barreirinhas reforçou que as Receitas Federais, com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Polícia Federal, vão investigar e responsabilizar as pessoas envolvidas em golpes. Uma fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido explorada pela oposição para atacar o governo nas redes sociais. O presidente disse que a população precisa passar por um “processo educacional”. Essa fala foi vista como mais um sinal de desconexão de Lula com as preocupações do povo e gerou uma série de críticas nas redes sociais de opositores. O alto preço dos alimentos tem sido a principal aposta da oposição para atacar o governo neste ano. A política vai atravessar 2025 olhando para onde vai a economia. Para aí sim decidir se abraça a reeleição de Lula ou se reforça o projeto político da oposição. A **Sr<sup>a</sup>. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, falando sobre o cenário econômico dos EUA, iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico nos EUA, destacando que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu na campanha e alguns dias depois da posse anunciou tarifas de importação, valendo a partir desta terça (4), de 25% para o México e o Canadá e de 10% para a China. As tarifas anunciadas pelo governo americano podem representar efeito no núcleo de inflação nos Estados Unidos em 0,7%. Se a inflação (nos EUA) estiver correndo entre 2% e 2,5%, ela vai para perto de 3,5%. A inflação dos Estados Unidos, que já não estava perto da meta, fica ainda mais distante da meta, com essa decisão de taxar os produtos importados. O Federal Reserve, que já vinha sinalizando pouco espaço para cortes de juros, deve diminuir ainda mais essa condição. Embora na semana passada o presidente Jerome Powell (do Fed) tenha sinalizado que ainda pensava em corte de juros no futuro, com esse aumento de tarifa (de importação) bastante agressivo, a inflação deve ficar ainda mais alta, o que diminui mais a expectativa de novos cortes de juros. E o PIB americano também será impactado caso as tarifas se perpetuem e as estimativas apontam uma queda de 0,2 a 0,3% por ano. A **Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico na Europa, destacando que o Banco Central Europeu cortou novamente a taxa de juros no fim de janeiro. O BCE reduziu a sua taxa de juro de referência em um quarto de ponto, para 2,75%, na quinta-feira(30) e deixou em aberto a possibilidade de uma nova redução em março, com a inflação a aproximar-se dos 2% e o crescimento a manter-se fraco. A inflação anual da Zona do Euro subiu para 2,5% em janeiro puxado pelos custos de energia acentuadamente mais altos. O aumento dos preços excluindo alimentos e energia ficou inalterado em 2,7%, e a alta de serviços, o maior item da cesta de preços ao consumidor, diminuiu de 4,0% para 3,9%. O resultado é 0,1 ponto percentual maior em comparação com dezembro de 2024, quando a taxa ficou em 2,4%. A Comissão Europeia espera uma ligeira recuperação econômica e um crescimento de 1,3% em 2025. A atividade empresarial voltou a crescer no início do ano depois de dois meses de contração diante de estabilização da demanda. O Índice Gerentes de Compras (PMI) Composto final do HCOB para o bloco, compilado pela S&P Global e visto como um bom indicador da saúde econômica geral, subiu para 50,2 em janeiro, em comparação com 49,6 de dezembro. A expansão no setor de serviços foi modesta, mas ajudou a compensar a retração no setor manufatureiro. O PMI de serviços ficou em 51,3, um pouco abaixo dos 51,6 registrados em dezembro. A confiança dos investidores subiu em fevereiro, atingindo seu ponto mais alto desde julho, segundo uma pesquisa divulgada nesta segunda-feira (10), com a Alemanha também se beneficiando do aumento da confiança, refletindo a esperança de que um novo governo possa mudar a trajetória econômica. O Sr. **Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior** iniciou seu comentário acerca da China, enfatizando que a economia chinesa apresentou sinais de desaceleração, refletindo tanto desafios internos quanto pressões externas que afetam diretamente a dinâmica do comércio global. Indicadores do setor manufatureiro, como o Caixin/S&P Global Manufacturing PMI, caíram para 50,1 em janeiro (a partir de 50,5 no mês anterior), demonstrando um ritmo de crescimento mais lento. Paralelamente, houve uma redução acentuada nos níveis de emprego – a queda no quadro de funcionários foi a mais rápida em quase cinco anos – o que evidencia o cuidado das empresas em não repor trabalhadores e em adotar medidas de contenção de custos. Esses sinais sugerem que, mesmo que a produção tenha mostrado certa aceleração em alguns setores, o ambiente geral permanece cauteloso diante de um cenário de incertezas comerciais. A incerteza gerada pelas ameaças tarifárias dos Estados Unidos, anunciadas pelo novo governo de Trump, continua a pesar sobre o ambiente de negócios. As medidas protecionistas têm contribuído para uma queda nos novos pedidos de exportação, indicando que a demanda externa – crucial para uma economia fortemente voltada ao comércio – está se enfraquecendo. Essa situação não só prejudica os exportadores chineses, mas também impacta cadeias globais de suprimentos, aumentando a volatilidade dos mercados internacionais. A aproximação do Festival da Primavera (Ano Novo Chinês),



que se iniciou em 29 de janeiro, teve efeito relevante sobre a atividade econômica. Durante o feriado, milhões de trabalhadores retornam às suas cidades natais, e muitas fábricas entram em recesso. Esse movimento, típico do período festivo, tende a causar uma interrupção temporária na produção e no transporte, afetando os cronogramas de entregas e os fluxos de comércio internacional. Apesar dos desafios, alguns indicadores apontam para uma recuperação modesta da demanda interna. Empresas têm registrado aumentos na produção e no volume de novos pedidos, ainda que de forma modesta, o que tem estimulado discussões sobre a necessidade de políticas fiscais e monetárias mais agressivas para sustentar o crescimento e evitar uma desaceleração mais acentuada em 2025.

### **Item 02 - Alocação e ou Realocação de Recursos**

As realocações ocorridas do dia 03 de janeiro até a presente data foram as descritas abaixo:

- RESGATE total no dia 24/01/2025, no valor de R\$ 11.879.396,15 (onze milhões, oitocentos e setenta e nove mil, trezentos e noventa e seis reais e quinze centavos) do fundo BANESTES FIC FIA BTG ABSOLUTO INSTITUCIONAL.
- APLICAÇÃO no dia 27/01/2025, no valor de R\$ 11.879.396,15 (onze milhões, oitocentos e setenta e nove mil, trezentos e noventa e seis reais e quinze centavos) no fundo BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI, no Banestes;

### **Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:**

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de dezembro de 2024:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em dezembro de 2024 foi de 0,42%, ficando 0,51 pontos percentuais abaixo da meta atuarial para o décimo segundo mês de 2024;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,64%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de dezembro de 2024, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



o ano de 2025, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

**Item 04 – Assuntos Gerais**

No dia 29/01/2025 às 15:00hs, os membros do comitê e o diretor de investimentos se reuniram para deliberar, entre outros assuntos, sobre a realocação de recursos investidos em IRF-M, visto que com juros elevados, os fundos DI tendem a gerar resultados melhores que os fundos IRF-M1, motivo pelo qual o diretor sugeriu a manutenção dos recursos investidos em Fundos DI. Os títulos públicos que pagam uma taxa real de juros (acima da inflação) e podem ser contabilizados pela taxa de compra, que está bem acima da meta atuarial, permanecem no topo dos melhores investimentos, com alto retorno, baixa volatilidade e sem praticamente risco de crédito. As deliberações estão contidas no EDOCS 2025-WMQJD6.

No dia 30/01/2025, os membros do comitê e o diretor de investimentos se reuniram com o Banco do Nordeste (BNB), a fim de promover um primeiro contato com a instituição, conhecendo sua história, proporção de patrimônio e produtos, credenciamento, além de discutir outras questões oportunas.

No dia 06/02, os membros do comitê e o diretor de investimentos compareceram ao evento “O que devemos pensar e esperar para 2025” promovido pela Associação Capixaba dos Institutos de Previdência (ACIP), no auditório da PREVES de 8h30 às 15h.

No dia 13/02 às 16h30, os membros do comitê e o diretor de investimentos se reuniram com a Caixa Econômica Federal, a pedido da instituição financeira, para uma conversa acerca da retirada de boa parte dos recursos em IRF-M que, antes, estavam aplicados na referida instituição. Na oportunidade, a diretoria e o comitê de investimentos, reforçaram estarem certos e alinhados sobre a oportunidade de realocá-los em fundos DI, que oportunizam melhor rentabilidade para o momento atual e para a expectativa de mercado vindoura.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

**Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Lucas José das Neves Rodrigues**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Tatiana Gasparini Silva Stelzer**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Albert Iglésia Correa dos Santos Junior**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Shirlene Pires Mesquita**  
Membro do Comitê de Investimentos